



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

CURSOS HÍBRIDOS: UMA ALTERNATIVA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA

MARIA DOLORES FORTES ALVES

VERA LUCIA PONTES DOS SANTOS

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

RESUMO A inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação e a regulamentação da educação a distância (EAD) vêm romper com a oferta de cursos exclusivamente presenciais, incidindo também em cursos online e híbridos. Os profissionais da docência universitária vivem imersos em suas tarefas acadêmicas cotidianas que, além do ensino, incluem pesquisa, extensão, gestão, representação em eventos externos e, ainda, a formação continuada que cada vez mais é demandada. Nesse sentido, a oferta de cursos híbridos vem ampliar as possibilidades de participação dos professores nos processos de formação continuada. Este trabalho objetiva evidenciar a contribuição dos cursos híbridos na formação continuada de professores universitários. Para tal, pretende-se analisar aspectos relevantes da experiência do Programa de formação continuada em docência do ensino superior (PROFORD), no âmbito da Universidade Federal de Alagoas. Como síntese conclusiva percebemos que na sociedade atual, novas exigências são acrescentadas ao trabalho dos professores. Os saberes didático-pedagógicos desenvolvidos nos cursos online podem mobilizar a criatividade e a capacidade inovadora dos professores universitários além de ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, por romper com modelo de educação superior instituído e fundamentar-se em paradigmas emergentes na docência universitária. Ainda, as TDICs, ao utilizarem metodologias ativas e inovadoras preparam os alunos para as diferentes áreas de conhecimento e propiciam possibilidades inclusivas. Palavras-chaves: formação de professores, cursos híbridos, TDICs SUMMARY

The insertion of digital information and communication technologies (TDIC) in education and the regulation of distance learning (ODL) come to break with the offer only on-site courses, also focusing on online courses and professional university teaching híbridos. Os live immersed in their everyday academic tasks, in addition to teaching, including research, extension, management, representation at external events and also continuing education that is increasingly demanded. In this sense, the offer hybrid courses broadens the possibilities of participation of teachers in continuing education processes. This paper aims to highlight the contribution of hybrid courses in the continuing education of university professors. To this end, we intend to analisar aspectos relevant experience of the continuing education program in higher education teaching (PROFORD) within the Federal University of Alagoas. As a concluding summary realize quena current society, new requirements are added to the work of teachers. The didactic and pedagogical knowledge developed in online courses can mobilize creativity and innovativeness of university professors in addition to expanding learning opportunities for students to break with higher education model set up and be based on emerging paradigms in university docências. Still, the TDICs, to use active and innovative methodologies prepare students for the different areas of knowledge and provide inclusive opportunities.

Keywords: teacher education, hybrid courses, TIDICs

INTRODUÇÃO A inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na educação e a regulamentação da educação a distância (EAD) vêm romper com a oferta de cursos exclusivamente presenciais, incidindo também em cursos online e híbridos. Este novo cenário educativo inovador pede a figura do tutor que na visão de Palloff e Pratt (2013, p. 25) consiste em ser um facilitador da aprendizagem permitindo àquele que estuda maior autonomia no processo de construção de sua própria aprendizagem. Em conformidade com o Decreto n. 5.622 (MEC, 2005) pode-se dizer que a mediação didático-pedagógica na educação a distância faz-se por meio das TDIC na direção do ensinar e do aprender. Nesse contexto, Palloff e Pratt (2013) destacam que a figura do instrutor online **[1]** desponta como guia, recurso e facilitador, com o papel de acompanhar e orientar os estudantes em seu processo de aprendizagem. Os autores enfatizam, ainda, que “no ensino online os estudantes precisam assumir maior responsabilidade pelo seu próprio processo de aprendizagem” (p. 26). Nos diversos níveis educacionais a EAD assume um caminho de aprendizagem alternativa. Além da graduação e pós-graduação, as instituições de ensino superior (IES) têm utilizado a EAD no desenvolvimento de seus diversos profissionais, inclusive na formação continuada de professores. O fator diferencial é a flexibilização do tempo e espaço que favoreça realização de estudos a qualquer hora e lugar. Assim, profissionais que precisam participar de cursos e treinamentos o fazem sem perder de vista às atividades laborais. Os profissionais da docência universitária vivem imersos em suas tarefas acadêmicas cotidianas que,

além do ensino, incluem pesquisa, extensão, gestão, representação em eventos externos e, ainda, a formação continuada que cada vez mais é demandada. Nesse sentido, a oferta de cursos híbridos vem ampliar as possibilidades de participação dos professores nos processos de formação continuada. A experiência com a EAD tem evidenciado que os cursos híbridos, do mesmo modo que propicia aos professores cursistas interação online com o tutor através dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA), possibilita aproximação e interação face a face com seus pares e com o professor formador por meio dos encontros presenciais, o que fortalece as relações afetivas, cognitivas, acadêmicas e profissionais. Nessa perspectiva, este trabalho busca evidenciar a contribuição dos cursos híbridos na formação continuada de professores universitários. Nesse contexto, pretende-se analisar aspectos relevantes da experiência do Programa de formação continuada em docência do ensino superior (PROFORD), no âmbito da Universidade Federal de Alagoas. Recorremos a Filatro (2008) para dizer que a sala de aula é um espaço pedagógico centrado nas figuras do professor, do aprendiz e do objeto dessa relação, seja ela presencial, online ou híbrida. Desse modo, é difícil conceber esse ambiente de ensino-aprendizagem, sem vislumbrar esses três elementos pedagógicos. Assim sendo, Filatro (2008) destaca que a interação desses três elementos pedagógicos mediados pela tecnologia (ou não) são fundamentais para o processo pedagógico. Silva (2012) corrobora acrescentando que o modo como esses elementos se articulam e interagem determina o grau de apropriação dos saberes e habilidades, uma vez que a interação possibilita uma influência bilateral por intermédio de ações recíprocas. Um fator que explica a flexibilização da formação de professores universitários em aulas online é a previsão de utilização de 20% (vinte por cento) da carga horária da graduação em atividades online expressa na Portaria MEC nº. 4059/2004. No intuito de contribuir na formação desses professores para a utilização dos AVEA, o PROFORD possibilita a oferta de cursos híbridos por meio da Plataforma *Moodleda* UFAL, ao mesmo tempo que lhes permite a interação com diferentes possibilidades pedagógicas oriundas da integração com as TDIC disponíveis no ambiente online. Segundo a Resolução n. 07 de 27 de março de 2014, uma das linhas do PROFORD é a formação em docência do ensino superior, dirigida aos professores da própria IES, com vistas a atender às necessidades pedagógicas, acadêmicas, administrativas e institucionais. Essas ações formativas têm sido concebidas nas modalidades presenciais e híbridas paralelas ao exercício profissional desses professores nas unidades acadêmicas as quais estão alocados. Dentre o rol de cursos e eventos promovidos no âmbito do programa, destacam-se a realização de três cursos híbridos, a saber: a) Formação de membros do Núcleo Docente Estruturante (20h), para docentes membros desse núcleo; b) Sala de aula: espaço de mediação pedagógica e de abordagem hipertextual (58h), para docentes ingressantes; e c) Docência Universitária: do planejamento à avaliação (72h), para docentes ingressantes e estáveis (Relatórios 2014/2015/PROFORD). A partir dessas experiências problematizamos: qual a relevância das ações formativas continuadas para professores

universitários na perspectiva dos cursos híbridos?

Buscando evidenciar respostas para essa questão, recorre-se à análise institucional do curso híbrido Docência universitária: do planejamento à avaliação (DUPA) realizado em 22 de abril a 11 de junho de 2015, com 24 horas presenciais e 48 horas online, perfazendo 72 horas de formação. A equipe pedagógica desse curso foi formada por uma coordenadora, uma professora formadora e três tutores. Destes últimos, dois atuando diretamente no ambiente online e um terceiro com um calendário de atendimento presencial em local pré-definido. O grande desafio do curso fora a utilização do ambiente virtual de aprendizagem do *Moodle* da UFAL pelos professores cursistas, na direção da criação de uma proposta online de apoio didático-pedagógico que, posteriormente, seria direcionada aos próprios estudantes ligados à disciplina ministrada na unidade acadêmica. A relevância dos cursos híbridos de formação continuada é percebida no desdobramento das tarefas online que são flexíveis e orientadas por um tutor continuamente. Nesse processo, a tutoria passa a ser concebida como principal motivadora da interação docente. Os tutores são profissionais da docência, agentes pedagógicos indispensáveis à construção de aprendizagens interativas e colaborativas (PALLOFF e PRATT, 2013). Nos cursos de formação continuada de professores universitários a presença desses agentes no ambiente e, também, uma boa formação fazem-se ainda mais necessária pela necessidade ainda maior de aprofundamento pedagógico. Segundo Palloff e Pratt (2013, p. 23), “bons instrutores e boa instrução são as ferramentas de marketing mais fortes que um programa online pode ter”. Em outras palavras, ainda com base nos autores, bons tutores e boa tutoria é a chave para a persistência dos cursistas em cursos online. Conforme Palloff e Pratt (2013), não se pode desconsiderar a formação dos tutores para o ensino, a experiência de exercício de tutoria, além de saberes relativos à tecnologia. A experiência com o DUPA demonstra que é igualmente importante o acompanhamento da tutoria, por meio de reuniões periódicas com a equipe pedagógica, com vistas a avaliar o percurso das atividades e corrigir possíveis desvios. Quando for inviável as reuniões pedagógicas presenciais, há ainda a possibilidade de promovê-las online. Ressalta-se que o curso DUPA durou sete semanas e, pelo menos, uma das reuniões de tutoria aconteceu virtualmente. Evidenciamos algumas questões pertinentes da avaliação institucional do DUPA. Do total de trinta concluintes, mais de 50% responderam ao questionário de avaliação do curso. A opinião dos professores cursistas sobre a eficácia do curso destaca que 71% dos cursistas disseram que “Sempre” o curso contribuiu para a formação em docência universitária do planejamento à avaliação, 18% disseram que “Quase sempre” isto aconteceu e, apenas 12% falaram que “Às vezes” isto acontecia. A pesquisa avaliativa demonstrou, ainda, que 77% dos docentes, considerando a complexidade de suas tarefas cotidianas, veem na modalidade de curso semipresencial a melhor alternativa, o que atesta boa aceitabilidade e concorre para o fortalecimento da oferta de cursos de formação continuada nesse formato. A Tabela 01 apresenta a opinião dos docentes cursistas em relação ao desempenho

da tutoria no DUPA, do PROFORD UFAL. A avaliação considerou os seguintes conceitos: Sempre (S), Quase Sempre (QS), Às Vezes (AV), Raramente (R) e Nunca (N). TABELA 01 – Desempenho da tutoria no DUPA na perspectiva dos docentes cursistas

Tópico avaliado	Perspectiva dos docentes (%)				
	S	QS	AV	R	N
Desempenho geral do tutor	71	23	6	0	0
Relação teoria e prática nas interações/intervenções	65	23	12	0	0
Presença no ambiente de ensino e aprendizagem	77	17	6	0	0
Ajuda na solução de dúvidas	77	23	0	0	0
Condução eficiente das propostas de atividades	77	17	6	0	0
Incentivo à participação	59	23	6	6	6
Suporte técnico na utilização e criação no <i>Moodle</i>	65	0	12	12	12

Fonte: PROFORD/UFAL, 2015. Considerando o exposto, evidencia-se uma contribuição positiva da tutoria no processo formativo de docentes universitários, tendo em vista que o tutor e as tarefas que ele realiza foram avaliadas como fundamentais para o desenvolvimento do curso. Nessa perspectiva, a presença e o desempenho do tutor no curso, as interações provocadas e alimentadas por ele, a capacidade de estabelecer relação entre teoria e prática, a ajuda na solução de dúvidas, o incentivo à participação e a condução eficiente das propostas de atividades remetem aos cursos híbridos uma importante contribuição na ampliação do processo de reflexão pedagógica dos professores universitários. **AVEA-Recursos, possibilidades e caminhos** Questões igualmente importantes de se observar, são as possibilidades de flexibilidade que os cursos híbridos, mais especificamente os Ambientes Virtuais de aprendizagem podem oferecer para formação continuada dos professores bem como, para o público que irá cursá-lo. No curso DUPA temos professores com deficiências –desde cegos à professores com mobilidade reduzida. Nisto, o AVEA traz ferramentas que possibilitam a superação de fronteiras e barreiras físicas-temporo-espaciais que facilitam colaboração, a interação, a mobilidade e a construção do processo ensino-aprendizagem com acessibilidade e leveza. São diversas ferramentas facilitadoras de comunicação e interação entre as pessoas favorecendo o processo de autoria e a construção de conhecimentos, consequentemente viabilizando o processo ensino-aprendizagem. Ferramentas e recursos como os webchats que são disponibilizados no próprio moodle ou via skype, messenger, whatsapp etc. possibilitam o diálogo em tempo real e mesmo leitura de discussões para além do tempo presente por voz, imagens ou texto escrito. Ainda, essas ferramentas permitem que grupos de pessoas dialoguem simultaneamente. Interfaces como webconf, Flashmeeting permitem que se realize webconferencias entre vários participantes e simultaneamente faça-se uso de apresentações de powerpoints em tempo real em que também é possível editá-los pelo apresentador. Também há nestes programas chats por texto e voz, tornando-os recursos ricos de possibilidades de interação. Já as webquest, sites e blogs são ferramentas que possibilitam a realização de pesquisas, a edição de textos, construção de artigos, compreendendo assim uma

série de atividades didáticas de aprendizagem que se aproveitam da imensa riqueza de informações do mundo virtual para gerar novos conhecimentos. Trata-se de uma proposta em que se faz uso de recursos como editor de texto, arte, fotografia, vídeos, música ou áudio, formando uma ampla rede de mídias sociais. Enfim, as ferramentas e recursos ofertados pelos AVEAs possibilitam com que o professor possa utilizar diversas estratégias e metodologias favorecendo assim, a aprendizagem colaborativa, um ensino mais individualizado e personalizado consequentemente, mais inclusivo, potencializando uma melhor relação ensino e aprendizagem. São acrescidos benefícios como: os alunos(as) se engajam mais; os professores e alunos(as) conseguem aproveitar melhor o tempo; o potencial da ação educativa é ampliado pois as intervenções são mais efetivas e existe a possibilidade de um planejamento, acompanhamento e avaliação personalizado de cada estudante com proposições de experiências de aprendizagem adequadas a modalidade de aprendizagem uma vez que é possível ofertar conteúdos e estratégias mais próximas do cotidiano e realidade de cada aluno(a).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES CONCLUSIVAS

Na sociedade atual, novas exigências são acrescidas ao trabalho dos professores. Os saberes didático-pedagógicos podem mobilizar a criatividade e a capacidade inovadora dos professores universitários para o desenvolvimento das práticas em sala de aula e fora delas que ampliem as possibilidades de aprendizagem dos alunos, por romper com modelo de educação superior instituído e fundamentar-se em paradigmas emergentes na docência universitária. Nos cursos citados foram trabalhados exemplos de práticas que utilizam metodologias ativas e inovadoras que preparam os alunos para as diferentes áreas de conhecimento e a inclusão das TIC, para colocá-los em melhores condições de enfrentar e restaurar o conhecimento e a perda da credibilidade sobre as certezas científicas, por meio de trabalhos que se realizam no coletivo. Nesse contexto, ser professor requer saberes e conhecimentos científicos pedagógicos, educacionais, sensibilidade, indagação teórica e criatividade para encarar as situações ambíguas incertas. É nesse cenário complexo que se faz necessário ressignificar a formação inicial de professores para a atuação na docência universitária. Não se pode negar e desconhecer os estudos já realizados que apontam para a importância do desenvolvimento profissional do sujeito professor, visando a uma transformação de sua prática pedagógica. É evidente que a democratização do ensino passa pelo professor, por sua formação profissional e por suas condições de trabalho. Os cursos citados sugerem com possibilidade de ampliar a formação dos professores de ensino superior, como também propor a mudança nas suas práticas iniciadas em suas disciplinas, direcionando-as, realmente, para a formação de profissionais que atuarão na sociedade como sujeitos sociais que possam intervir de modo a transformar a realidade. Diante das sinalizações e argumentos nos discussões dos professores participantes dos cursos citados nesse período, com base na análise nos relatórios e nas observações realizadas no processo formativo, desenvolvidos nos cursos, desses professores, bem como na implicações nas propostas práticas

apresentadas do conhecimento didático sobre a formação- vivida e refletida no e sobre os cursos – pode se constado importantes repercussões na formação dos participantes de diferentes áreas do conhecimento. **REFERÊNCIAS** BRASIL. (2004). *Portaria MEC nº 4.059 de 2004*.

Disponível em:

<http://>

migre.me/kyew5. Acesso: 12/01/2015. BRASIL. (2005). Decreto n. 5.622/MEC. FILATRO, A. (2008) *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil. PALLOFF e PRATT (2013). *O instrutor online: estratégias para a excelência profissional*. Porto Alegre: Penso. SILVA, M. (2012). *Sala de aula interativa*. São Paulo: Loyola. UFAL. (2014). Resolução n. 07 de 17 de março de 2014/ PROFORD. Maceió – AL: CONSUNI/UFAL. UFAL. (2015). Relatório do curso Docência universitária: do planejamento à avaliação/ PROFORD. Maceió – AL: UFAL.

[1]Termo equivalente a tutor utilizado por Palloff e Pratt no livro "O instrutor online: estratégias para a excelência profissional, publicado em 2013.

REFERÊNCIAS BRASIL. (2004). *Portaria MEC nº 4.059 de 2004*.

Disponível em:

<http://>

migre.me/kyew5. Acesso: 12/01/2015. BRASIL. (2005). Decreto n. 5.622/MEC. FILATRO, A. (2008) *Design instrucional na prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil. PALLOFF e PRATT (2013). *O instrutor online: estratégias para a excelência profissional*. Porto Alegre: Penso. SILVA, M. (2012). *Sala de aula interativa*. São Paulo: Loyola. UFAL. (2014). Resolução n. 07 de 17 de março de 2014/ PROFORD. Maceió – AL: CONSUNI/UFAL. UFAL. (2015). Relatório do curso Docência universitária: do planejamento à avaliação/ PROFORD. Maceió – AL: UFAL.

Doutora em Educação Currículo - PUC-SP Professora do centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas, Membro do Grupo de Pesquisa PAII-UFAL (Práticas de Aprendizagens Integradoras e Inovadoras)

[1]Termo equivalente a tutor utilizado por Palloff e Pratt no livro "O instrutor online: estratégias para a excelência profissional, publicado em 2013.

Recebido em: 05/08/2016

Aprovado em: 05/08/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: